

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Cuidado Nutricional

Versão eletrônica atualizada em fev/2012



Responsável: Nutricionista Michelle Gil

Colaboradoras: Silvia M. Fraga Piovacari e Roselaine M. C. Oliveira

Grupo de Trabalho de Atendimento Multiprofissional:

Enf. Alessandra Correa Nut. Michelle Gil

Cuidado Nutricional

• Objetivos:

- Manter ou adequar o estado nutricional;
- Proporcionar nutrição adequada que leve ao menor trabalho cardíaco;
- Evitar a sobrecarga de fluídos e controlar edemas;
- Identificar o quadro de caquexia cardíaca para cessar ou reverter perda de peso
- Minimizar os sintomas, contribuir para a diminuição de medicação e a redução da progressão da doença;
- Promover a qualidade de vida.
- **Prescrição dietética:** Baseada na prescrição médica será oferecida uma dieta equilibrada e balanceada de acordo com as necessidades nutricionais do paciente, respeitando suas condições clínicas, psicológicas e metabólicas.
- Restrição de líquidos e de sódio: São as bases do tratamento dietoterápico do
 paciente com ICC. Essas restrições são variáveis, dependendo da classe funcional e
 situação clínica do paciente, considerando-se o balanço hidroeletrolítico e o uso de
 diuréticos.
 - Restrição hídrica: a ingestão de líquidos (água, chás, sucos, refrigerantes, leites, iogurtes, caldos, sopas, gelatinas, sorvetes) deve ser individualizada, considerando-se o estado volêmico e a gravidade da doença. A restrição pode variar desde 1,5 2 litros para pacientes estáveis sem sinais de descompensação recente até 700 ml-1 litro para pacientes mais graves que necessitam de internações frequentes. É feita em conjunto com a equipe da enfermagem e paciente, a partir da recomendação médica. Habitualmente são destinados cerca de 200mL de água para a enfermagem administrar as medicações em 24h. O restante dos líquidos é distribuído nas refeições respeitando as preferências alimentares do paciente. O serviço de nutrição utiliza o impresso de controle diário de ingestão hídrica, onde consta a distribuição de volume de líquidos elaborada pelo nutricionista, sendo uma via anexada ao prontuário e outra entregue ao paciente e/ou responsável.
 - Ingestão de sal: o consumo de sal entre 2,0-2,4g/dia ("dieta restrita") e 3,0-4,0g/dia ("dieta moderada").





Controle diário de ingestão hídrica Serviço de Nutrição

Refeição	Alimento/Volume:
Desjejum	
Colação	
Almoço	
Lanche	
Jantar	
Ceia	
Extras	
Total	

Copinho de café = 50mL Copo de água descartável = 200mL Copo grande descartável = 300mL Bule térmico = 300mL Xícara = 200mL Sopeira = 200mL

NUTR.BI.FO.143 V4

• Avaliação, monitoramento e cuidados de alta: Conforme política institucional.

Referências bibliográficas:

1. American Heart Association. Dietary Guidelines. 2000.



- 2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <u>II Diretriz Brasileira de Cardiopatia</u> <u>Grave</u>. Arq. Bras. Cardiol. volume 87, nº 2, 2006.
- 3. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <u>I Diretriz Latino-Americana para Avaliação e Conduta na Insuficiência Cardíaca Descompensada</u>. Arq. Bras. Cardiol, volume 85, suplemento III, 2005.
- 4. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <u>VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial</u>. Arq. Bras. Cardiol. volume 95, suplemento I, 2010.
- 5. Sociedade Brasileira de Cardiologia. II Diretriz Brasileira de Transplante Cardíaco. Arq Bras Cardiol. volume 94, suplemento I, 2010.